



## **Programa Sonora Eletrônica<sup>1</sup>**

Márcio Farias de MELLO<sup>2</sup>  
Raquel RECUERO<sup>3</sup>  
Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, RS

### **RESUMO**

O uso e a produção áudio-visual no jornalismo hoje, não depende mais exclusivamente do meio televisivo, mas sim de um suporte que permita sua veiculação. O programa Sonora Eletrônica é um produto de convergência midiática na internet, possuindo linguagem adaptada a esse suporte como meio difusor. O programa é uma produção com conteúdo, linguagem e veiculação estrita para a internet. Através de entrevista e apresentações em estúdio, o programa tem por objetivo, abrir um canal para a divulgação das bandas da cidade de Pelotas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Convergência; bandas de Pelotas; jornalismo digital; audio-visual

### **INTRODUÇÃO**

O jornalismo, dentro da esfera da produção e uso de conteúdos e ferramentas midiáticas, visa, em um intuito primeiro, se apropriar e transformar o fato ou acontecimento em notícia. Na contemporaneidade, a internet constitui um suporte para a convergência de mídias, assim permitindo maior interatividade e ao mesmo tempo servindo de canal para divulgação livre de conteúdos. “Verifica-se assim que a Internet encontra-se em outro estágio de desenvolvimento, onde a integração de mídias de voz, vídeo e dados fundamenta novos serviços de comunicação aos seus usuários.” (RIBEIRO e COSTA, 2009, p. 2).

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Multimídia

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social – Jornalismo, email: marcio.mello@atlantida.com.br.

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da Universidade Católica de Pelotas, email: raquel@pontomidia.com.br.



Hoje, a cena musical voltada para a juventude é heterogênea, em termos de estilos e costumes, marcando as gerações a partir da moda, linguagem e atitudes.

...cenas musicais são definidas como um espaço cultural no qual diversas práticas musicais coexistem, interagindo por meio de processos de diferenciação, de acordo com trajetórias variantes de mudança e de fertilização mútua. Com base em alianças e coalizões ativamente criadas e mantidas, são articuladas formas de comunicação que contribuem para delinear fronteiras musicais. (FILHO, 2006, p.29 e 30)

A cidade de Pelotas, RS, historicamente abriga uma cena artística bastante forte, perpassando a literatura, artes plásticas, teatro, festas populares e a música. Os músicos e as bandas da cidade que possuem trabalho autoral, com produção de materiais próprios, se utilizam da internet como meio para distribuição e divulgação. Além disso, fica por conta de projetos, festivais, bares e boates, o contato mais imediato, intercambiável e interativo com o público.

O programa Sonora Eletrônica é resultado de um projeto realizado na disciplina de Jornalismo Digital do curso de Comunicação Social – habilitação jornalismo, da Universidade Católica de Pelotas. O conceito do programa se desenvolveu a medida que detectou-se a necessidade de se abrir um canal de divulgação das bandas da cidade de Pelotas. Nesse intuito, a concepção do programa perpassou a questão de se abrir um espaço alternativo, com veiculação estrita para a internet, utilizando-se da convergência que a mesma constitui, criando a possibilidade do usuário/espectador não só conhecer a banda através de uma entrevista, mas sim poder assistir uma performance musical no estúdio, exclusiva, dentro do programa.

## **OBJETIVO**

O objetivo é, através da produção e realização de um programa, com postagem e exibição através da internet, divulgar e promover as bandas de Pelotas que são voltadas ao público jovem e realizam um trabalho autoral.

## **JUSTIFICATIVA**

Através do Sonora Eletrônica, se oportuniza experienciar a produção e realização, através de recursos acadêmicos, de um programa, um produto audio-visual, além de disponibilizar



ao usuário/público, através da internet, material em vídeo, exclusivo, das bandas que fazem parte da cena musical de Pelotas.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O programa Sonora Eletrônica surgiu como um quadro, de até 3 minutos de duração, dentro do programa “Revista Eletrônica”, esse elaborado por alunos do curso de jornalismo e veiculado pela TV UCPel, emissora universitária vinculada a Universidade Católica de Pelotas (canal 20 na NET Pelotas). Posteriormente o programete ganhou formatação diferente, a partir do momento que foi transformado em projeto acadêmico, dentro da disciplina de Jornalismo Digital, do currículo obrigatório do curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo, da UCPel.

O programa passou a ser postado na internet em outubro de 2010, passando para 10 minutos de duração, sendo veiculado através de uma conta no site YouTube<sup>4</sup>, assumindo o nome de Sonora Eletrônica.

A realização do Sonora Eletrônica, requer uma produção antecipada, onde se reserva, junto ao laboratório de TV do Centro de Educação e Comunicação da UCPel, a parte de materiais (duas câmeras, baterias, fitas, um tripé para câmera e tripés de luzes). Também procura-se reservar o espaço usado para a gravação, o laboratório/estúdio de ensaio e gravação do curso de Tecnologia em Produção Fonográfica da UCPel, isso em função da demanda de ocupação do espaço para as aulas práticas do próprio curso. Ambos laboratório (da TV e da Produção Fonográfica) encontram-se dentro o Campus II da Universidade Católica de Pelotas.

O espaço do estúdio, que é utilizado na gravação do programa, é especialmente projetado para as práticas do curso de Tecnologia em Produção Fonográfica, assim, sendo escolhido devido a instalação possuir isolamento acústico, propiciando uma captação de maior e melhor qualidade do áudio produzido na gravação do programa.

---

<sup>4</sup> [www.youtube.com/oicramedollem](http://www.youtube.com/oicramedollem)



Em formato acústico, a banda toca 3 músicas, duas delas usadas ao longo da pós-produção/edição como fundo interativo da entrevista. Uma música, escolhida pela banda, é gravada ao vivo, na íntegra, sem cortes de edição, como um registro de video clip.

Através desse roteiro, todos os programas seguem a mesma linha editorial, porém a cada episódio postado, há uma modificação no processo de pós-produção/edição em termos estéticos, tornando cada episódio único, seguindo a personalidade e o estilo musical da banda convidada. A trilha sonora utilizada ao longo dos programas, são as músicas das próprias bandas, capturadas ao longo do processo de gravação e editadas a fim de acompanhar o andamento da entrevista.

A condução da entrevista, gravada posteriormente às performances musicais da banda, segue o gênero de reportagem interpretativa, traçando um perfil da banda convidada. “O bom perfil nunca esquece que aquele criador está em destaque pelo que fez ou pela reputação que ganhou fazendo o que fez. É intimista, sem ser invasivo; e interpretativo, sem ser analítico.” (PIZA, 2009, p.84)

Os temas que perpassam a entrevista abordam as influências da banda, o porquê do nome, processo de composição, viagens e curiosidades. Em dado momento os convidados também respondem perguntas sobre a sua relação com a internet, quais canais utilizam para a promoção e divulgação dos materiais, que projeções fazem para o futuro em relação a produção fonográfica e debatem a relação do público ao vivo e o virtual em termos de visibilidade e valores comerciais.

Na pós-produção foi utilizado o software *Portable Vegas Movie Studio Platinum 9.0a*, tanto para a edição de áudio, quanto de vídeo, sendo que para a postagem no canal do YouTube, os programas são divididos em duas partes, em função da renderização em extensão HDMI 1080 e formato de áudio stereo.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

A idéia do programa Sonora Eletrônica em disponibilizar para o usuário/espectador dados audio-visuais através da plataforma da internet, está contida na difusão de informações sobre as bandas de Pelotas, onde a interface é dada a partir de uma “ [...] superfície ou



território de contato ou troca entre os conteúdos dados pelo sistema e o usuário” (JÚNIOR, 2001, p.1). Sendo assim, a linguagem desenvolvida na produção do programa é direcionada ao suporte da internet que “não teria apenas uma função midiática, e sim, a capacidade de atuar tanto como gestora de mídias e com capacidade organizacional para, inclusive, condicionar processos midiáticos em plataformas ditas tradicionais, como revistas, jornais, etc.” (JÚNIOR, 2001, p.2).

Até o momento, estão disponíveis no canal do programa no YouTube<sup>5</sup>, 4 programas, com as seguintes bandas: Pimenta Buena<sup>6</sup>, Meigos Vulgos e Malvados<sup>7</sup>, Freak Brotherz<sup>8</sup> e Canastra Suja<sup>9</sup>. O critério de seleção das bandas para participarem do programa, é de ter um trabalho musical autoral e uma imagem já conhecida na cena musical da cidade de Pelotas.

É no espaço urbano da metrópole que se cristalizam as variadas expressões sóciomusicais juvenis e o emprego do conceito de cena pode ajudar a observar as formas pelas quais os participantes dos diversos grupos organizam os discursos sobre sua própria produção cultural e de que maneira se diferenciam do que é produzido por outras cenas da cidade. (FILHO, 2006, p.33)

O programa contém dois blocos, postados através de um canal do site youtube, especializado na convergência de mídias, na internet, no formato audio-visual.

Por convergência refiro-me ao fluxo de conteúdos através de múltiplos suportes midiáticos, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão quase a qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam. Convergência é uma palavra que consegue definir transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais, dependendo de quem está falando e do que imaginam estar falando. (JENKINS, 2011, P.27)

Os dois momentos do programa são divididos de forma a trazer, nessa primeira parte, a abertura, em seguida uma introdução da banda convidada, na forma de um pequeno vídeo-clip, e na sequência, transcorre a entrevista. No segundo momento, em formato acústico, a banda toca uma música de sua escolha, transmitida na íntegra, após segue um pequeno bloco de erros de gravação e créditos sob o encerramento. A abertura e encerramento, compreendem um mesmo vídeo de 10 segundos, produzido a partir de imagem capturada ao longo das gravações do programa.

---

<sup>6</sup> <http://www.pimentabuena.com/>

<sup>7</sup> <http://www.meigosvulgosemalvados.com.br/>

<sup>8</sup> <http://freakbrotherz.wordpress.com/>

<sup>9</sup> <http://palcomp3.com/canastrasuja/>



## CONSIDERAÇÕES

A partir do programa Sonora Eletrônica, é possível verificar o grande poder de convergência que constitui a internet. Através desse suporte hipermediático, é possível a veiculação de mídias audio-visuais de forma inovadora, ou seja fugindo dos meios convencionais, trazendo uma linguagem adaptada e abrindo, nesse caso, um canal de divulgação do trabalho autoral de bandas, promovendo a cena musical de Pelotas na internet.

O programa proporciona um contato íntimo com a área do jornalismo cultural, sendo que através da realização de procedimentos técnicos em vídeo como, produção, gravação, edição e apresentação, há um ganho de experiência prática na formulação desse tipo de produto jornalístico.

O programa teve grande aceitação por parte do expectador/usuário na internet, visto o grande número de acessos em cada episódio postado no canal do YouTube. Dessa forma evidencia-se uma carência desse tipo de informação segmentada, dentro desse formato, para o público virtual. Assim, o programa Sonora Eletrônica deixa em aberto possibilidades de inventar e reinventar as formas de fazer jornalismo digital, explicitando cada vez mais o poder de alcance e convergência da internet

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FILHO, João Freire, JUNIOR, Jeder Janotti. **Comunicação e música popular massiva**. Salvador: Edufba, 2006

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2009.

PIZA, Daniel. **Jornalismo Cultural**. 3. Ed., São Paulo: Contexto, 2009. (coleção comunicador)

RIBEIRO, Daniela Costa, COSTA Daniel G. **Multimídia e Internet: Novas Perspectivas para Transmissões ao vivo na Televisão**. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-costa-multimidia.pdf>. Acesso em 01/04/2011



JÚNIOR, José Afonso da Silva. **A relação das interfaces enquanto mediadoras de conteúdo do jornalismo contemporâneo: Agências de notícias como estudo de caso.** Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/junior-jose-afonso-interfaces-mediadoras.pdf>. Acesso em 02/04/2011

## ANEXO 1: IMAGENS DO PROGRAMA

The image shows two side-by-side screenshots of a YouTube video player interface. The left screenshot displays the video 'Sonora Eletrônica Meigos Vulgos e Malvados parte 1' by 'oicramedolem', with 274 likes and a video player showing two men, one playing guitar. The right screenshot displays 'Sonora Eletrônica Pimenta Buena parte 2' by 'oicramedolem', with 183 likes and a video player showing three men playing instruments. Both pages feature a 'Sugestões' sidebar with related video thumbnails and a top navigation bar with search and account options.

The image shows two side-by-side screenshots of a YouTube video player interface. The left screenshot displays the video 'Sonora Eletrônica Freak Brotherz parte 1' by 'oicramedolem', with 175 likes and a video player showing a man with a microphone and the text 'Freak brotherz'. The right screenshot displays 'Sonora Eletrônica Pimenta Buena parte 1' by 'oicramedolem', with 187 likes and a video player showing a red carpet with the text 'Sonora eLeTrônica'. Both pages feature a 'Sugestões' sidebar with related video thumbnails and a top navigation bar with search and account options.